

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA (ProEnSP)
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Bases Epidemiológicas para o Desenvolvimento de Projetos e Produtos

Número de créditos: 04 **Carga Horária:** 60h **Semestre:** 2022/1 **Código:** MESP11

Professoras responsáveis: Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Lihsieh Marrero

2. EMENTA

Investigação epidemiológica para a gestão (planejamento e avaliação) e cuidado individual e/ou coletivo: bases do método epidemiológico; validade e causalidade em estudos epidemiológicos; tipos de estudos epidemiológicos; análise de dados epidemiológicos; monitoramento de indicadores, planejamento e avaliação em saúde.

3. OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao mestrando uma visão crítica dos estudos epidemiológicos, bem como sua utilização, contribuições e ferramentas para a saúde pública.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS

1. Conhecer e aplicar os conceitos epidemiológicos;
2. Acessar as informações epidemiológicas disponíveis nos bancos de dados oficiais (SIM, SINASC, SIH-SUS, SINAN);
3. Elaborar diagnósticos da situação de saúde populacional propondo ações de promoção de saúde e prevenção de agravos a partir de indicadores de saúde;
4. Desenvolver habilidades de leitura crítica de artigos científicos.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Dia/ Hora	Conteúdo e Metodologia	Professora responsável
05.04 08h – 12h	– Apresentação do Plano de Ensino – Conceitos de Epidemiologia – Tipos de Estudos Epidemiológicos	Jacqueline/Lihsieh
08.04 08h - 12h	– Indicadores de Saúde - construção e aplicação – DATASUS e bancos de dados públicos	Isabela (Convidada)
08.04 14h - 18h	– Práticas relacionadas à utilização do DATASUS e bancos de dados públicos	Isabela (Convidada)
10.05 14h – 18h	– Artigos científicos – Roteiros de Avaliação dos Tipos de Estudo (STOBE, CONSORT, PRISMA)	Jacqueline/Lihsieh
13.05 08h - 12h	– Artigos científicos – Roteiros de Avaliação dos Tipos de Estudo (STOBE, CONSORT, PRISMA)	Jacqueline/Lihsieh

13.05 14h – 18h	– Artigos científicos – Roteiros de Avaliação dos Tipos de Estudo (STOBE, CONSORT, PRISMA)	Jacqueline/Lihsieh
31.05 08h - 12h	– Discussão de artigos científicos com produtos de bancos de dados públicos	Jacqueline/Lihsieh
03.06 08h – 12h	– Conceitos de validade interna, validade externa e causalidade;	Jacqueline/Lihsieh
03.06 14h – 18h	– Aplicação dos conceitos de validade e causalidade no contexto das pesquisas relacionadas nos artigos e nos projetos de pesquisa objetos das Dissertações	Jacqueline/Lihsieh
05.07 08h - 12h	– Análise descritiva – Discussão de artigos científicos descritivos e analíticos	Jacqueline/Lihsieh
08.07 08h – 12h	– Software Epinfo	Jacqueline/Lihsieh
08.07 14h – 18h	– Software Epinfo	Jacqueline/Lihsieh
09.08 08h - 12h	– Estudos transversais e ecológicos – discussão de artigos	Jacqueline/Lihsieh
12.08 08h – 12h	– Mapeamento – Interpretação de mapas e artigos (georreferenciamento e distribuição geográfica)	Jacqueline/Lihsieh
12.08 14h – 18h	AVALIAÇÃO	Jacqueline/Lihsieh

6. METODOLOGIA

Os conteúdos teóricos serão ministrados visando sempre à participação ativa do aluno. Para tanto serão utilizados:

- Aulas expositivas online,
- Leitura dirigida de textos,
- Dinâmica de grupos,
- Laboratório de Epidemiologia (aulas online e presenciais)
- Contextualização com o projeto de pesquisa objeto da Dissertação

7. AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita individual com questões objetivas e/ou discursivas
- Avaliação da participação durante as aulas

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA-FILHO, N.; GOLDBAUM, M.; BARATA, R.B. A Epidemiologia e o campo da saúde: interfaces disciplinares. In: ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. (Org.). Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos, aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011, v.1, p.55-64.
2. ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. AQUINO, E. M. Epidemiologia e Saúde Coletiva no Brasil: desafios para a formação em pesquisa. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2008, v.11, suppl.1, pp. 151-158.

4. AYRES, J.R.C.M. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. 3.ed. São Paulo: Hucitec 2008.
5. BARATA, R.B. Debate: epidemiologia x estatística: a velha contenda entre racionalismo e empirismo? Cadernos de Saúde Pública.v. 26, p.667-668, 2010.
6. BARATA, R.B; ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia social. In: ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L.(Org.). CALLEGARI-JACQUES, SIDIA, M. Bioestatística: Princípios e Aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
7. BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo, Santos. 2010. 232p.
8. BENSENOR, I. M.; LOTUFO, P. A. Epidemiologia - abordagem prática. São Paulo: Ed, Sarvier, 2011. 400p.
9. BRASIL. Epidemiologia e Serviços de Saúde. Revista do Sistema Único do Brasil. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>.
10. FLETCHER, RH; FLETCHER, SW. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
11. HARTZ, ZMA; SILVA, LMV (Orgs). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
12. JEKEL, J. F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D. L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p.
13. LIMA, BM; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
14. MEDRONHO, R; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
15. PEREIRA, M.G. Epidemiologia - teoria e prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 2002. 596p.
16. POLIT, D.F.; HUNGLER, B.P. Delineamento de Pesquisa. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.